



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO CONTRARREGRA

Belo Horizonte

Setembro de 2013

Sumário

| | |
|---|---|
| 1. IDENTIFICAÇÃO | 3 |
| 2. DADOS GERAIS DO CURSO | 3 |
| 3. JUSTIFICATIVA..... | 4 |
| 4. OBJETIVOS DO CURSO | 4 |
| 5. PÚBLICO-ALVO..... | 4 |
| 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO | 5 |
| 7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO..... | 5 |
| 8. DIFERENCIAIS DO CURSO..... | 5 |
| 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO | 5 |
| 10. MATRIZ CURRICULAR..... | 5 |
| 11. EMENTÁRIO | 6 |
| 12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS..... | 7 |
| 13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO | 8 |
| 14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO..... | 8 |
| 15. INFRAESTRUTURA..... | 9 |
| 16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE | 9 |
| 17. CERTIFICAÇÃO..... | 9 |
| 18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 9 |

PROJETO PEDAGÓGICO CONTRARREGRA

1. IDENTIFICAÇÃO

| | | | |
|--|---|---|-------------------|
| Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais | | | |
| CNPJ | 10.626.896.0001/72 | | |
| Razão Social | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais | | |
| Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590 | | | |
| Bairro: Buritís | Cidade: Belo Horizonte | Estado: Minas Gerais | CEP: 30575-180 |
| Telefone: (31) 2513-5222 | Fax: - | Site da Instituição: www.ifmg.edu.br | |

| | | | |
|--|---------------------------------------|-----------------------------|--|
| Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva | | | |
| Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais | | | |
| Identidade: M1132560 - SSPMG | | Matrícula SIAPE: 0272524 | |
| Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590 | | | |
| Cidade: Belo Horizonte | | Bairro: Buritís | Estado: MG CEP: 30575-180 |
| Telefone celular: ----- | Telefone comercial (31) 2513- 5103 | | Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br |

| | | | |
|--|--------------------------------------|---|---|
| Proponente: Cláudio Aguiar Vita | | | |
| Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria | | Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec | |
| Matrícula SIAPE 1185537 | | CPF 564.558.796-00 | |
| Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590 | | | |
| Cidade: Belo Horizonte | | Bairro: Buritís | Estado: MG CEP: 30575-180 |
| Telefone celular (31) 9928-1550 | Telefone comercial (31) 2513-5170 | | Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br |

2. DADOS GERAIS DO CURSO

| |
|--|
| Nome do curso: curso de formação inicial e continuada em Contrarregra |
| Eixo tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN |
| Carga horária: 160 horas |
| Escolaridade mínima: Ensino Médio Completo |
| Classificação: Formação Inicial e Continuada |
| Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda) |
| Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda |
| Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante |
| Modalidade da oferta: presencial |

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Contrarregra.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Qualificar o público alvo a exercer a função de contrarregra, favorecendo a melhoria na prestação de serviços na área correlata com competência, disciplina e ética.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar a formação profissional do aluno na perspectiva de uma formação cidadã, criando condições para uma melhor inserção no mundo do trabalho;
- Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, capazes de torná-lo proficiente no campo específico de atuação;
- Proporcionar ao aluno trabalhador o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social;
- Promover a cidadania e a inclusão social através da formação para o trabalho, contribuindo para a elevação da escolaridade dos trabalhadores;
- Promover o desenvolvendo das habilidades básicas e técnicas para o exercício da função com eficiência e qualidade na prestação de seus serviços.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Contrarregra, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Médio Completo.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Contrarregra é o profissional apto a realizar tarefas de apoio à produção cultural, providenciando a obtenção e guarda de objetos móveis necessários à produção. Executa as tarefas de colocação dos objetos de cena e auxilia os artistas em espetáculos.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Contrarregra executa suas atividades em empresas de atividades artísticas e culturais, públicas e privadas.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Contrarregra, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Médio Completo.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Contrarregra, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

| | Componentes Curriculares | Carga Horária Total (hora relógio) |
|----------------------------|--|---|
| 1. | História da Cenografia | 20h |
| 2. | Prática de montagem e desmontagem de Palcos e Cenários | 100h |
| 3. | Técnica de prevenção de acidentes, segurança no trabalho | 20h |
| 4. | Ética profissional, relações interpessoais | 20h |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | 160 h |

11. EMENTÁRIO

| | |
|---|---------------------------|
| Disciplina: História da Cenografia | Carga horária: 20h |
| Ementa: A cenografia como arte e ciência de projetar e executar instalações de cenários para espetáculos teatrais ou cinematográficos. | |
| Bibliografia: ELISA, Ana do Nascimento Zidanes. Cenografia: Do Espaço Cênico ao espaço expositivo. Recife, outubro de 2006. CACCIAGLIA, Mario. Pequena História do Teatro no Brasil (Quatro séculos de teatro no Brasil). São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1986. | |

| | |
|---|----------------------------|
| Disciplina: Prática de montagem e desmontagem de palcos | Carga horária: 100h |
| Ementa: A origem da arte cenográfica e sua evolução. A criação e utilização de cenários, máquinas e dispositivos mecânicos para a criação de cenários. | |
| Bibliografia: NERO, Ciro Del. Máquina Para os Deuses - Anotações de um Cenógrafo e o Discurso da Cenografia. | |

| | |
|---|---------------------------|
| Disciplina: Técnica de prevenção de acidentes, segurança do trabalho | Carga horária: 20h |
| Ementa: Introdução à segurança do trabalho, acidentes, prevenção, riscos ambientais e profissionais e equipamentos de proteção individual. | |
| Bibliografia: | |

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no Trabalho**. São Paulo: LTR, 2000.

OLIVEIRA, S. G. **Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: LTR, 2002.

FILHO, A. N.; FILHO, B. **Segurança do trabalho & Gestão ambiental**. Ed. LTC 3ª ed.

Disciplina: Ética profissional, relações interpessoais

Carga horária: 20h

Ementa: A ética profissional é um conjunto de atitudes e valores positivos aplicados no ambiente de trabalho. A ética no ambiente de trabalho é de fundamental importância para o bom funcionamento das atividades e das relações de trabalho entre os funcionários.

Bibliografia:

SOARES, M. S. **Ética e exercício profissional**. Brasília: ABEAS, 1996. 174 p.

SOUZA, F. C. **Construindo a cidadania?** Informação & Sociedade: estudos, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 17-26, 1994.

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do

aluno;

- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo

de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Contrarregra, eixo tecnológico Produção Cultural e Design, carga horária: 160 horas.

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 13set. 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. São Paulo, 1996.

Pronatec: objetivos e iniciativas. Disponível em:<<http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivose-iniciativas>>. Acesso em: 13 set.2013.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.